

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

08/06/2014

GRUPO 2

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Física
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, de Física, com 3 questões e de Matemática, com 3 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Nas provas de Física e de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos 1, 2, 3 e 4 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1**Procrastinação**

Escreve o texto agora. Calma. Eu vou escrever o texto agora. O prazo era quinta. E já é sábado. Eu sei. Eu vou escrever agora. Então senta e escreve. Agora? Agora. Sobre o quê? Escreve sobre isso: essa mania de não fazer as coisas que você tem que fazer. Boa, cara. Eu não sei quem é você, mas você me dá boas ideias. Só preciso de um café coado. Expresso não serve? Não. Enquanto eu me concentro em coar o café, a ideia vem vindo. Café expresso não dá tempo da ideia chegar. O café coado é uma arte que rende textos grandes, romances, até. Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz". Ele seria tuiteiro. Pronto. Já coou. Já bebeu. Só falta escrever. Puts, acho que me concentrei demais no café. Mas se eu sentar na frente da tela, o texto vem. Cadê? Calma. Também não é só sentar, tem que abrir o Word. Pronto. Calma aí, a fonte não tá boa. Esse texto eu quero escrever em Helvetica. Não. Ele tem mais cara de Lucida Sans. Se bem que é linda essa fonte Baskerville. Posso saber por que você tá mudando a fonte? O pessoal da **Folha** vai botar em itálico. Será que se eu mandar o texto em itálico eles publicam retinho? Talvez. Mas antes de pensar nisso era bom você escrever o texto. Calma. Só preciso esperar o café fazer efeito. Ei! Por que você tá no Facebook? Foi inconsciente, eu juro. Tem uma espécie de entidade que faz com que eu entre no Facebook. Não sou eu. Sai antes que seja tarde. Espera. Os 23 pratos de comida mais perfeitos do universo? Preciso ver isso. Pronto. Já é tarde. Biscoito empanado. Eu preciso comer isso agora. Não precisa, não. Sabe o que você precisa? Precisa escrever o texto dessa semana. Olha só: os 30 fatos mais alegres de todos os tempos. Isso vai ser inspirador. Uau. O dublador do Mickey e a da Minnie são casados na vida real. Sai daí agora. Nenhuma lista mais. Acabou. Calma aí. A Ellen DeGeneres tem um texto bom sobre procrastinação. Preciso assistir no YouTube antes de escrever o meu texto, pra eu não copiar involuntariamente. Tá bom. Vai lá. Puts. O texto dela é muito bom. Agora não dá mais pra eu fazer o meu. Melhor desistir e fazer outro café. Não. Senta e faz o teu. E faz diferente do dela. De repente põe dois personagens falando. Um que quer fazer o texto e o outro que não. Boa. Vou fazer isso. Vai. Pode parar. O que é que você tá fazendo de novo no Facebook?

DUVIVIER, Gregório. Procrastinação. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada. 24 fev. 2014.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.fabishimabukuro.blogspot.com.br/2010/06>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

Texto 3

“Quando conscientemente, aos treze anos de idade, tomei posse da vontade de escrever – eu escrevia quando era criança, mas não tomara posse de um destino – quando tomei posse da vontade de escrever, vi-me de repente num vácuo. E nesse vácuo não havia quem pudesse me ajudar. Eu tinha que eu mesma me erguer de um nada, tinha eu mesma que me entender, eu mesma inventar por assim dizer a minha verdade. Comecei, e nem sequer era pelo começo. Os papéis se juntavam um ao outro – o sentido se contradizia, o desespero de não poder era um obstáculo a mais para realmente não poder: a história interminável que então comecei a escrever (com muita influência de *O Lobo das Estepes* de Hermann Hesse), que pena eu não ter conservado: rasguei, desprezando todo um esforço quase sobre-humano de aprendizagem, de autoconhecimento. E tudo era feito em tal segredo. Eu não contava a ninguém, vivia aquela dor sozinha. Uma coisa eu já adivinhava: era preciso tentar escrever sempre, não esperar um momento melhor porque este simplesmente não vinha. Escrever sempre me foi difícil, embora tivesse partido do que se chama vocação. Vocação é diferente de talento. Pode-se ter vocação e não ter talento, isto é, pode-se ser chamado e não saber como ir”.

LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1990, p. 286.

Texto 4

Disponível em: <<http://blog.maxce.com.br/a-arte-de-procrastinar/>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

— QUESTÃO 1 —

Gregório Duvivier trata a procrastinação a partir de um texto narrativo. Com base na leitura desse texto:

a) cite duas frases do texto que sugerem que as formas de justificar a procrastinação se transformam historicamente.

(2,5 pontos)

b) considere que as ações da personagem escritor a aproximam do autor do texto. Quais as informações textuais e as extratextuais sugerem essa aproximação?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O Texto 1 apresenta uma delimitação particular da alternância do turno de fala entre as personagens. Explique como o leitor distingue as falas de cada uma das personagens ao longo do texto.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Nos textos 1 e 3, a temática da procrastinação tem uma determinada ação como pano de fundo.

a) Que ação é essa?

(2,0 pontos)

b) Que exigência dessa ação é enfatizada nesses textos?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A tira (Texto 2) traz uma possível explicação para a insistência da personagem imaginária do Texto 1 com a personagem escritor, definindo sua preocupação. Também apresenta uma visão de inspiração que é contrária à concepção de Clarice Lispector (Texto 3). Nesse sentido, responda:

a) Qual é a preocupação da personagem imaginária?

(2,5 pontos)

b) O que é a inspiração para Calvin e para Clarice Lispector?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

Os textos 1, 2, 3 e 4 evocam a temática da procrastinação. Mediante a leitura desses textos:

a) defina “procrastinação”.

(2,5 pontos)

b) explique como o procrastinador concebe a passagem do tempo. Para isso, considere a metáfora construída no Texto 4.

(2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

[...] As imagens de Cristo com as quais eu estava familiarizado eram sobretudo imagens de martírio, de sofrimento, como a do crucifixo de minha mãe. Aquela não. Aquela era uma obra de art nouveau, uma imagem majestática, de sóbria beleza. O Cristo que eu tinha diante de mim era um Cristo de expressão neutra, impassível. Nada de “Meu pai, meu pai, por que me abandonaste?”, e nada de “Deixai vir a mim as criancinhas”. Também não era a imagem do Jesus que, gritando “A minha casa é casa de oração, vós a transformaste em covil de ladrões”, expulsara os vendilhões do Templo. Não, aquele Cristo não bradava nada, aquele Cristo não se queixava, não se enfurecia. Aquele Cristo, asséptico e majestoso, era uma absoluta incógnita [...] Olhos insondáveis, olhos de cego que, no entanto, viam tudo, que me acusavam: eu sei quem tu és, comunista pérfido, estás aqui para destruir, não para construir, *vade retro*, Satanás.

SCLIAR. Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 162.

O trecho transcrito expressa um conflito ideológico do protagonista de *Eu vos abraço, milhões*, que é deflagrado por sua participação na construção do Cristo Redentor e o conduz a refletir sobre duas ideologias marcantes em sua vida. Considerando essa afirmação e o contexto do romance, responda:

a) quais as duas ideologias marcantes na formação de Valdo que entram em conflito nesse episódio?
(2,0 pontos)

b) O que diferencia a concepção de religião que Valdo tinha em sua infância da que ele passa a defender na juventude?
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia o poema e o excerto a seguir.

O ÍNDIO

Quando o sol chega ao Araguaia vem com ele
a praga e o sangue do índio. Assim nas distâncias
de mil léguas o céu do Araguaia é tinto do sangue
do índio. É um generoso e triste crepúsculo.
O índio no Araguaia morreu.

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 86.

MINHA SAGA DO RIO ARAGUAIA

[...]
2

O Araguaia desce as mil léguas de seu silêncio.
Às suas margens, o homem.
A ruína do homem, às suas margens.
É um rio silencioso. Rio solidário.
Um rio que se embebeu dos anos da vida humana
às suas margens.

Água grande
Água pequena
— Araguaia Mansidão.
[...]

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 277.

Os poemas transcritos fazem uso de uma referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia e promovem uma reflexão sobre a relação entre a natureza e o homem. Considerando o exposto, explicita:

a) a referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia utilizada nos dois poemas;
(2,0 pontos)

b) a situação do homem e o papel da natureza tematizados nos dois poemas.
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Dava pena vê-lo de cabeça baixa, num ir e vir incessante, sem encontrar sossego em parte alguma. Mesmo quando parecia descansar, deitado de lado em um tapete, o bojo das costelas arfando compassado, o brilho do pelo ondulando com a respiração, podia-se ver que o repouso era aparente [...]

[...] Não sabendo chorar ele procurava gastar a angústia caminhando sem parar, talvez na esperança de se cansar e cair de vez. E quanto mais se movimentava, mais dava a impressão de estar contido entre barras de uma jaula.

VEIGA, José J. O cachorro canibal. In: _____. *Melhores contos J. J. Veiga*. Seleção de J. Aderaldo Castello. São Paulo: Global, 2000. p. 130-131.

A partir de um acontecimento brutal e por meio de uma voz narrativa que expressa os sentimentos mais íntimos de um cão, o conto “O cachorro canibal” elabora, à maneira de uma fábula, uma lição sobre o comportamento humano. Considerando essa afirmação e a leitura do conto, responda:

a) que acontecimento brutal provoca a angústia do cão protagonista?

(2,0 pontos)

b) Que consciência é conquistada pelo cão protagonista no desfecho do conto e que sentimento decorre dessa consciência?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia os trechos a seguir.

A LAGARTIXA

A lagartixa ao sol ardente vive
E fazendo verão o corpo espicha:
O clarão de teus olhos me dá vida,
Tu és o sol e eu sou a lagartixa.

Amo-te como o vinho e como o sono,
Tu és meu copo e amoroso leito...
Mas teu néctar de amor jamais se esgota,
Travesseiro não há como teu peito.

Posso agora viver: para coroas
Não preciso no prado colher flores;
Engrinaldo melhor a minha fronte
Nas rosas mais gentis de teus amores.

Vale todo um harém a minha bela,
Em fazer-me ditoso ela capricha;
Vivo ao sol de seus olhos namorados,
Como ao sol de verão a lagartixa.

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FDT, 1994. p. 176.

Lá do alto o sol a fitava obstinadamente, enamorado das suas mimosas formas de menina.

Ela sorriu para ele, requebrando os olhos, e então o fogueiro astro tremeu e agitou-se, e, desdobrando-se, abriu-se de par em par em duas asas e principiou a fremir, atraído e perplexo. Mas de repente, nem que se de improviso lhe inflammassem os desejos, precipitou-se lá de cima agitando as asas, e veio, enorme borboleta de fogo, adejar luxuriosamente em torno da imensa rosa, em cujo regaço a virgem permanecia com os peitos franqueados

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 123.

Partindo do sol como uma metáfora, os textos transcritos constroem representações da mulher e do amor que se afastam das orientações comumente atribuídas às estéticas romântica e naturalista. Considerando essa afirmativa e os textos apresentados, responda:

a) que figuras são metaforizadas pelo sol no poema e no trecho do romance?

(2,0 pontos)

b) Por que as representações da mulher, no poema, e do amor, no trecho do romance, se afastam dos modos de representação típicos das estéticas romântica e naturalista?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o trecho a seguir.

VOZ GRAVADA

Assim como eu não quero ser escravo, não quero ser senhor. Entre os homens livres não pode haver escolha entre o voto e as armas. Os que preferirem as armas acabarão pagando caro. A verdadeira força dos governantes não está em exércitos ou armadas, mas na crença do povo de que eles são claros, francos, verdadeiros e legais. Governo que se afasta desse poder não é governo – mas uma quadrilha no poder.

PAULO

[...]

Às vezes, no fim de uma batalha, nem se sabe quem venceu; ou o vencedor parece derrotado. Cristo morreu na cruz, mas o cristianismo se transformou na maior força espiritual do mundo. Galileu Galilei cedeu diante da Inquisição, mas a Terra continuou girando ao redor do Sol, e quatro séculos mais tarde, um jovem tenente anunciou da estratosfera que a Terra é azul. Anne Frank morreu, mas Israel ressurgiu da cinza dos tempos. Quando Hitler dançou sobre o chão da França, tudo parecia perdido. Mas a cada ato de luta corresponde um passo da vitória. O poeta Brodsky acaba de ser libertado por um movimento de intelectuais. Ainda há homens oprimidos, mas não há mais escravos. Milhões sofrem pressão econômica, mas ninguém pode mais ser preso por dívidas. Depois da segunda guerra mundial tornaram-se independentes treze nações asiáticas e trinta e quatro nações africanas. E se a insensatez humana continua a nos ameaçar com a Terra Arrasada, a Ciência, pela primeira vez na História, pode nos dar a Terra Prometida [...]

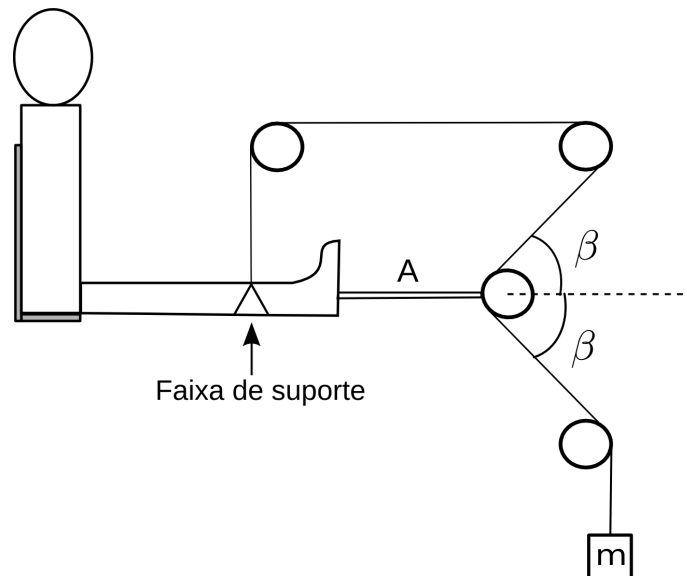
FERNANDES, Millôr; RANGEL, Flávio. *Liberdade, liberdade*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2013. p. 118-119.

Modelo exemplar do teatro de resistência, a peça *Liberdade, liberdade*, escrita em 1965, apresenta reflexões atemporais sobre o papel do governo, a militarização do estado e a conquista da liberdade. Considerando essa observação e o contexto geral da peça, responda:

- a) que papel a peça defende para o governo e que crítica é feita por ela à militarização do Estado?
(2,0 pontos)
- b) Por que a citação de personagens históricas como Cristo, Galileu Galilei e Anne Frank, contribui para a atemporalidade das discussões sobre a conquista da liberdade presentes na peça?
(3,0 pontos)

FÍSICA**— QUESTÃO 11 —**

Para tratar fraturas do fêmur é comumente utilizado um aparato chamado de sistema de tração de Russel, em que uma haste rígida A traciona o fêmur, como esquematizado na figura a seguir. Considere que a perna esteja completamente engessada, que a massa da haste seja desprezível e que as polias e fios sejam ideais.



Para o caso em que a perna esteja orientada horizontalmente, com $\beta = 60^\circ$ e $m = 7,50 \text{ kg}$, calcule:

a) o módulo da tração em newtons exercida ao longo da perna, considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$; (2,0 pontos)

b) a massa da perna, considerando que seu comprimento seja $L = 1,0 \text{ m}$, que seu centro de massa fique a uma distância de 45 cm da cabeça do fêmur e que a faixa de suporte esteja colocada a 10 cm da planta do pé. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

O corpo humano consegue adaptar-se a diferentes temperaturas externas, mantendo sua temperatura aproximadamente constante em 37°C por meio da produção de energia por processos metabólicos e trocas de calor com o ambiente. Em uma situação típica, em que um indivíduo esteja em repouso em um ambiente a 25°C , ele libera calor para o ambiente por condução térmica a uma taxa de 15 J/s e por evaporação de água por meio da pele a uma taxa de 60 kJ/hora .

Considerando o exposto, calcule:

a) a quantidade de água, em ml , que o indivíduo deve ingerir para compensar a perda por evaporação em duas horas. (2,0 pontos)

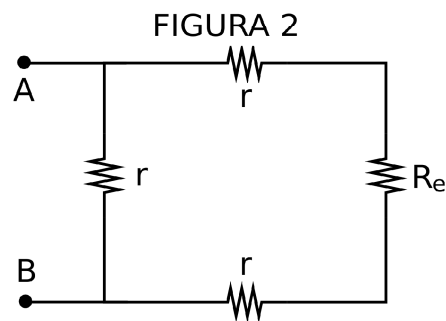
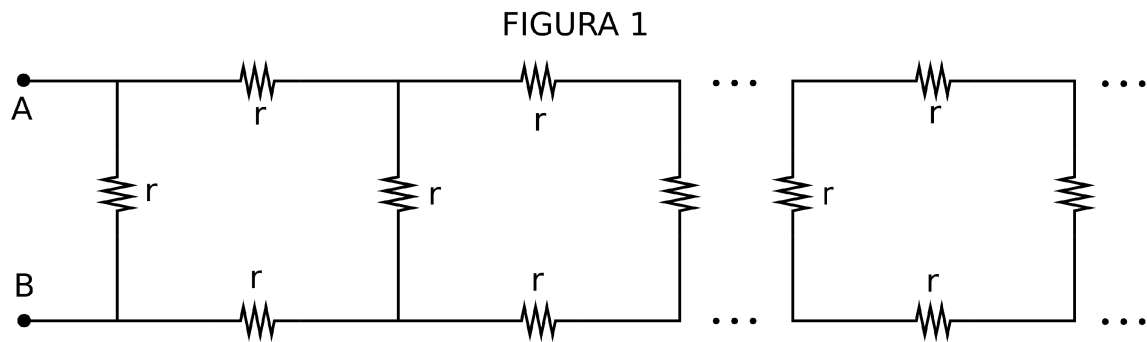
b) a espessura média da pele do indivíduo, considerando a área total da superfície da sua pele igual a $1,5 \text{ m}^2$ e a condutibilidade térmica (k) da mesma igual a $2 \times 10^{-3} \text{ W}\cdot\text{m}^{-1}\cdot^\circ\text{C}^{-1}$. (3,0 pontos)

Dados:

Calor latente de evaporação da água à 37°C : $L = 2400 \text{ kJ/kg}$
Densidade da água: $d = 1 \text{ kg/litro}$

— QUESTÃO 13 —

Os neurônios são células especializadas na condução de impulsos nervosos (sinais elétricos), e o sistema nervoso contém um grande número de neurônios que ligam-se para formar uma rede complexa. Para compreender a complexidade dessa rede, considere uma associação de infinitos resistores de resistências r , conforme ilustrado na FIGURA 1 a seguir.



Considerando o exposto, determine:

a) a resistência equivalente do circuito representado na FIGURA 2;

(2,0 pontos)

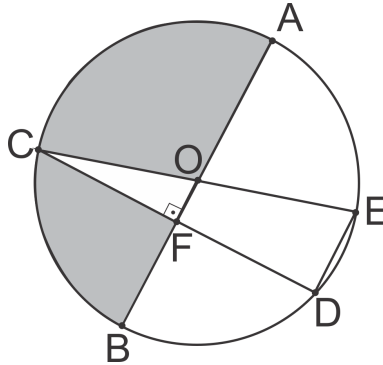
b) a resistência equivalente do circuito infinito representado na FIGURA 1, considerando que ao se adicionar mais um elemento ao circuito isso não alterará sua resistência equivalente.

(3,0 pontos)

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 14 —**

Na figura a seguir, o círculo de centro O representa um terreno, o triângulo CDE uma piscina e a região sombreada um gramado.



Sabendo que AB e CE são diâmetros do círculo, que a medida do segmento DE é igual a 6 metros, que o ângulo DCE mede 30° , e que AB é perpendicular ao segmento CD , calcule a área da região correspondente ao gramado.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Leia o fragmento a seguir.

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2013, acima da alta de 1% do ano anterior. Em valores correntes (em reais), o PIB em 2013 chegou a R\$ 4,84 trilhões.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia>>. Acesso em: 16 mar. 2014.

De acordo com esses dados, calcule o valor aproximado do PIB brasileiro em 2011.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Uma caixa contém doze presentes diferentes. Quatro crianças, uma de cada vez, deverão escolher aleatoriamente três presentes da caixa de uma só vez.

Nessas condições, encontre a quantidade possível de maneiras diferentes que esses presentes poderão ser distribuídos para essas quatro crianças.

(5,0 pontos)

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 2

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Física

Matemática

Biologia

Química

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física, Matemática, Biologia, Química e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2014-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

a) As frases são:

Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz".

E

Ele seria tuiteiro OU Ei! Por que você tá no Facebook?

(2,5 pontos)

b) As informações textuais que aproximam a personagem escritor e o autor do texto dizem respeito ao ofício da personagem e o caracterizam como alguém que escreve com frequência em um jornal, conforme demonstram os seguintes trechos: "O pessoal da **Folha** vai botar em itálico" e "precisa escrever o texto dessa semana." As informações extratextuais (decorrentes das relações inferenciais provenientes dessas informações e da referência bibliográfica do texto, por exemplo) permitem inferir que o autor, Gregório Duvivier, é articulista do jornal *Folha de São Paulo*, escreve na Folha ilustrada.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O leitor distingue as falas de cada uma das personagens pelo conhecimento que possui acerca do que seja uma conversa do cotidiano e também pelo conteúdo da fala de cada uma delas (OU pelos sentidos de cada fala): o personagem escritor está sempre dando desculpas, adiando o início da escritura do texto para ser publicado no jornal Folha de São Paulo e a personagem imaginária a questiona e tenta controlar suas ações, chamando a personagem procrastinadora à responsabilidade.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) O ato de escrever (OU a produção de um texto escrito).

(2,0 ponto)

b) Ter o que dizer (OU ter conteúdo) por meio de leituras prévias.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

a) Que a personagem escritor não consiga terminar no prazo determinado o texto a ser enviado para publicação no jornal Folha de São Paulo. (OU que a personagem escritor não consiga terminar seu texto para enviar à Folha de São Paulo e chegue ao pânico do fim de prazo).

(2,5 pontos)

b) Para Calvin, a inspiração é estar no clima de fim de prazo (OU é estar sob pressão do tempo) e, para Clarice, é esforço quase sobre-humano de aprendizagem, é a persistência em escrever.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Procrastinação é delongar o cumprimento de tarefas (OU é deixar repetidamente de cumprir compromissos OU deveres OU obrigações) OU é o adiamento costumeiro dos compromissos assumidos.

(2,5 pontos)

b) Para o procrastinador, a passagem do tempo não é linear. Ela se dá em espiral (OU o tempo é infinito OU Na concepção do procrastinador, há uma reelaboração da lógica do tempo) e passa lentamente, e isso se reflete no modo como ele administra o tempo, negando sua passagem.

(2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) O cristianismo e o marxismo/ comunismo / socialismo.

(2,0 pontos)

b) O que diferencia essas duas concepções é que, na infância, Valdo concebe a religião como salvação/ redenção e, na juventude, ele passa a defender a concepção de religião como alienação/ “ópio do povo”.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

a) O rio Araguaia / A região do Araguaia.

(2,0 pontos)

b) A situação do homem é de marginalidade/sofrimento/miséria; o papel da natureza é de testemunha.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) O cão protagonista mata e come o cãozinho malhado.

(2,0 pontos)

b) A consciência de que cometera um erro e o sentimento decorrente dessa consciência é a culpa.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) No poema, o sol metaforiza a amada do eu lírico; no trecho do romance, o amante de Pombinha.

(2,0 pontos)

b) Porque, no poema, a representação da mulher não é idealizada; no trecho do romance, a representação do amor não é explícita.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

a) A peça defende para o governo um papel democrático e critica o uso da força militar/policial para a repressão do povo.

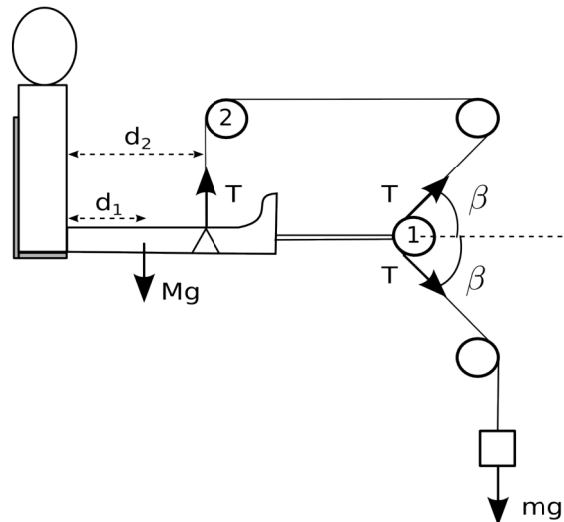
(2,0 pontos)

b) Porque as personagens citadas se sacrificaram pela conquista da liberdade em diversas épocas/períodos da história da humanidade.

(3,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 11



As forças relevantes para a solução do problema estão esquematizadas na figura apresentada.

a) A força peso que atua sobre o bloco de massa m é responsável pela tensão T no fio. Evidentemente, o módulo de T é mg . Ao se decompor, as tensões na polia 1 nas componentes horizontais e verticais, observa-se que as componentes verticais se anulam. Assim, a tração exercida pelo aparato

será $F = 2T \cos(60^\circ) = 2mg \cos(60^\circ) = 2 \cdot 7,5 \text{ kg} \cdot 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2} \cdot \frac{1}{2} = 75 \text{ N}$

(2,0 pontos)

b) A condição de equilíbrio, para que a perna não rotacione em torno do ponto de apoio, implica que os momentos das forças peso e tensão, aplicadas à perna, sejam iguais. O centro de massa está situado a uma distância $d_1 = 0,45 \text{ m}$ do ponto de apoio, enquanto a faixa de suporte está situada a uma distância $d_2 = L - 0,1 \text{ m} = 0,9 \text{ m}$. Portanto,

$$Mgd_1 = Td_2 \rightarrow Mgd_1 = mgd_2 \rightarrow Md_1 = md_2 \rightarrow M = \frac{md_2}{d_1}$$

Substituindo os valores numéricos, obtém-se finalmente:

$$M = \frac{md_2}{d_1} = \frac{7,5 \text{ kg} \cdot 0,9 \text{ m}}{0,45 \text{ m}} = 15 \text{ kg}.$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a) Em duas horas, a pessoa perderá por evaporação, sob a forma de calor, a energia $Q = P_{\text{evap}} \cdot \Delta t = (60 \times 10^3 \text{ J/h}) \cdot 2 \text{ h} = 120 \times 10^3 \text{ J}$. Essa energia está relacionada com a perda de água através da equação $Q = m \cdot L \rightarrow m = \frac{Q}{L} \rightarrow m = \frac{120 \times 10^3 \text{ J}}{2400 \times 10^3 \text{ J/kg}} = 0,05 \text{ kg} = 50 \text{ g}$. Dada a densidade da água, $d = 1 \text{ kg/l} = 1 \text{ g/ml}$, a pessoa deverá ingerir 50 ml para compensar a perda em duas horas.

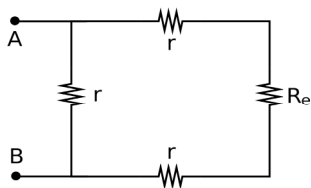
(2,0 pontos)

b) A taxa de transferência de calor por condução é dada pela equação $P = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \frac{k \cdot A \cdot \Delta T}{L}$,

$$\text{logo } L = \frac{k \cdot A \cdot \Delta T}{P} = \frac{2 \times 10^{-3} \cdot 1,5 \cdot 12}{15} \text{ m} = 2,4 \times 10^{-3} \text{ m} = 2,4 \text{ mm}.$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —



a) A resistência equivalente do circuito ao lado é dada por:

$$R_{eq} = \frac{r \cdot (R_e + 2r)}{R_e + 3r}$$

(2,0 pontos)

b) Considerando agora que $R_{eq} = R_e$ tem-se que:

$$R_e = \frac{r \cdot (R_e + 2r)}{R_e + 3r} \rightarrow R_e \cdot (R_e + 3r) = r \cdot (R_e + 2r) \rightarrow R_e^2 + 3r \cdot R_e - r \cdot R_e - 2r^2 = 0 \rightarrow R_e^2 + 2r \cdot R_e - 2r^2 = 0$$

Essa equação do segundo grau para R_e tem as seguintes raízes: $R_e = \frac{-2r \pm \sqrt{4r^2 + 8r^2}}{2} = r \cdot (-1 \pm \sqrt{3})$.

Como a resistência não pode ser negativa, tem-se então que: $R_e = r \cdot (\sqrt{3} - 1)$

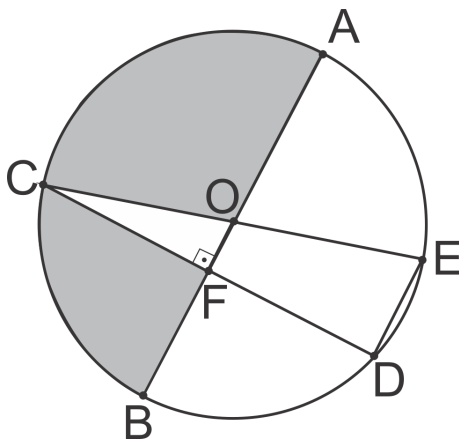
(3,0 pontos)

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 14 —

Da semelhança entre os triângulos OFC e EDC tem-se que

$$\frac{\overline{OF}}{\overline{DE}} = \frac{\overline{OC}}{\overline{CE}} \Rightarrow \frac{\overline{OF}}{6} = \frac{1}{2} \Rightarrow OF = 3\text{m}.$$



Como o ângulo DCE tem medida igual a 30° o

$$\cos(30^\circ) = \frac{\overline{CF}}{6} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{\overline{CF}}{6} \Rightarrow \overline{CF} = 3\sqrt{3}.$$

A área da região sombreada corresponde à área do semicírculo de raio 6m e centro O subtraída a área do triângulo OFC . Chamando S a área da região sombreada,

$$S = \pi \frac{\overline{OA}^2}{2} - \frac{\overline{CF} \cdot \overline{OF}}{2} = \frac{6^2 \pi}{2} - \frac{3\sqrt{3} \cdot 3}{2} = \frac{36\pi}{2} - \frac{9\sqrt{3}}{2} = \frac{9(4\pi - \sqrt{3})}{2}.$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Como, em 2013 o crescimento da economia foi 2,3% e o PIB R\$ 4,84 trilhões, o valor do PIB em 2012 foi:

$$1,023 P_{2012} = 4,84 \Rightarrow P_{2012} \approx 4,73.$$

O PIB em 2012 foi

$$1,01 P_{2011} = 4,73 \Rightarrow P_{2011} \approx 4,68,$$

uma vez que o crescimento em 2012 foi de 1% em relação a 2011.

Desta forma, o valor do PIB brasileiro em 2011 foi, aproximadamente, R\$ 4,68 trilhões.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

A quantidade possível de maneiras diferentes que a primeira criança poderá escolher três presentes aleatoriamente é

$$Q_1 = C_{12,3} = \binom{12}{3} = \frac{12!}{3!9!}.$$

Para a segunda criança a quantidade possível é

$$Q_2 = C_{9,3} = \binom{9}{3} = \frac{9!}{3!6!}.$$

Para a terceira criança a quantidade possível é

$$Q_3 = C_{6,3} = \binom{6}{3} = \frac{6!}{3!3!}.$$

A quarta criança terá somente uma possibilidade de escolher os presentes.

Desta forma, o número de maneiras diferentes dos presentes serem distribuídos é:

$$Q_1 \times Q_2 \times Q_3 \times Q_4 = \frac{12!}{3!9!} \times \frac{9!}{3!6!} \times \frac{6!}{3!3!} \times 1 = \frac{11!}{3^3 2^2} = 11 \times 10 \times 8 \times 7 \times 6 \times 5 \times 2 = 11 \times 7 \times 5^2 \times 3 \times 2^6 = 369600.$$

(5,0 pontos)

BIOLOGIA**— QUESTÃO 1 —**

a) Em humanos, essa relação proporcional está correta porque a água do mar, rica em Na^+ , uma vez absorvida, promove o aumento da concentração plasmática desse íon, elevando a osmolaridade sanguínea, o que ativa a sede, via hipotálamo, assim como a liberação do ADH (hormônio antidiurético). Esses dois mecanismos visam reduzir a osmolaridade sanguínea, por meio do aumento da oferta de água para o sangue, tentando dirimir o efeito do consumo da água do mar. Portanto, quanto mais água do mar é consumida, mais a sede é estimulada.

(3,0 pontos)

b) Em Chondrichthyes marinhos essa relação não é válida, pois esses animais apresentam elevada concentração de ureia no sangue, mantendo-o isosmótico em relação à água do mar. Dessa forma, não são ativados os mecanismos fisiológicos para correção da osmolaridade sanguínea, dentre eles a estimulação da sede.

(2,0 pontos)**— QUESTÃO 2 —**

a) A chuva disponibiliza água para a planta que irá utilizá-la para a brotação. Para o crescimento celular necessário nesse fenômeno deve ocorrer divisão e alongamento celular e, síntese de substâncias orgânicas. A água participa da hidratação celular, mantendo a integridade das membranas durante a divisão da célula. Para o alongamento, a água intracelular promove a força mecânica sobre a parede primária (pressão de parede), e, por meio da fotossíntese, a água possibilita a produção de substâncias orgânicas necessárias para o reparo da parede celular (ex.: hexoses) e participa da produção de novos componentes citoplasmáticos para o crescimento que ocorre durante a brotação.

(3,0 pontos)

b) As plantas do Cerrado possuem raízes profundas que acessam o lençol freático, permitindo a absorção de água necessária para o brotação, sem a necessidade de depender da chuva.

(2,0 pontos)**— QUESTÃO 3 —**

a) Tanto no Brasil como nos EUA o florescimento ocorreu no verão, portanto trata-se de uma planta de dia longo, ou seja, que floresce quando o período de luz é maior que o fotoperíodo crítico. No Brasil, esse período corresponde de dezembro a março.

(3,0 pontos)

b) Floração, polinização, fecundação e frutificação.

(2,0 pontos)**— QUESTÃO 4 —**

a) Ponto positivo: aumento da produtividade, ou seja, em uma área menor de solo há uma maior produção agrícola, podendo reduzir o desmatamento e, conseqüentemente, permitir a preservação da biodiversidade.

Ponto negativo: elevado consumo de agrotóxico para o aumento da produtividade agrícola, aumentando o risco de contaminação ambiental e intoxicação humana, seja ocupacional, acidental ou pela insegurança alimentar.

(4,0 pontos)

b) Pode ocorrer pelas vias aérea e terrestre. Respectivamente, por meio da ação dos ventos, durante o processo de pulverização do agrotóxico, levando-o para além da unidade produtiva rural, incluindo os mananciais; e por meio da lixiviação, na qual o agrotóxico presente no solo atinge os lençóis freáticos, chegando assim aos mananciais.

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 5 —

O efeito da intoxicação pelo agrotóxico sobre o sistema digestório humano é manifestado pelo aumento de: salivação, secreção gástrica, secreção das enzimas pancreáticas, contração da vesícula biliar e motilidade do trato gastrointestinal.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

a) Essa vacina é obtida pela imunização ativa. Assim, os antígenos isolados do papiloma vírus humano (HPV), no corpo humano, estimulam o sistema imunológico a produzir anticorpos específicos contra este tipo de vírus.

(2,0 pontos)

b) O HPV é um organismo acelular constituído apenas por capsídeo envolvendo uma molécula de DNA. São parasitas intracelulares obrigatórios, necessitando penetrar em uma célula para ocorrer sua síntese proteica, permitindo a multiplicação do material genético viral.

(2,0 pontos)

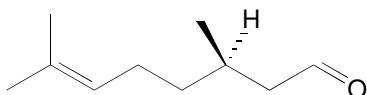
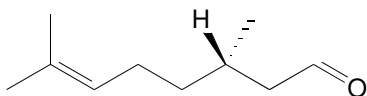
c) Nesta faixa etária, há uma elevada probabilidade de a mulher não ter tido contato com o vírus. Assim, a eficiência da vacina é maior.

(1,0 ponto)

QUÍMICA

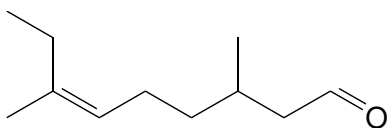
— QUESTÃO 7 —

a)



(3,0 pontos)

b)



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

A pressão que o gás exerce é resultante da diferença entre a pressão total e a pressão de vapor d'água, ou seja: $760 - 30 = 730$ mm Hg.

Ao converter para atm, tem-se que $730/760$ mm Hg = 0,960 atm.

Para determinar a massa molar do gás em questão.

$$PV = nRT$$

$$n = (PV)/(RT)$$

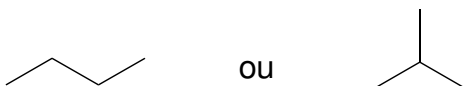
$$n = (0,960 \text{ atm} \times 0,090 \text{ L}) / (0,082 \text{ atm.L. mol}^{-1}\text{K}^{-1} \times 302 \text{ K})$$

$$n = 0,0035 \text{ mol}$$

$$\text{como } n = m/MM$$

$$MM = (0,203 \text{ g}) / (0,0035 \text{ mol}) = 58 \text{ g/mol}$$

Estruturas planas:

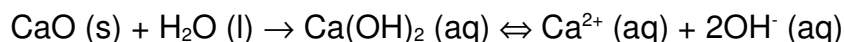


(5,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

(3,0 pontos)

b)



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

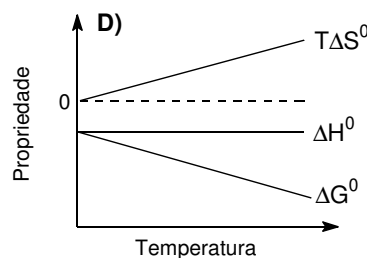
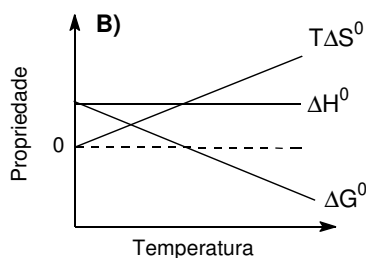
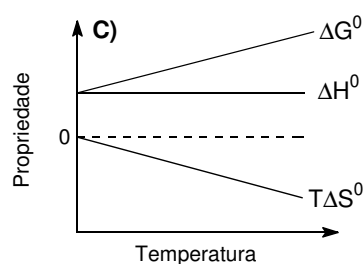
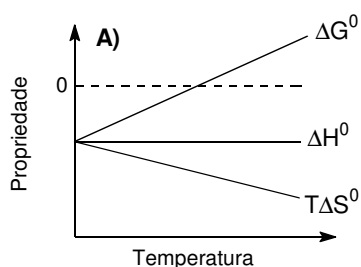
a)

(A) e (D) são exotérmicas.

(B) e (C) são endotérmicas.

(2,0 pontos)

b)



(3,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

a)

Cálculo do Kps para o AgCl

$$K_{ps} = [\text{Ag}^+].[\text{Cl}^-]$$

$$K_{ps} = (S).(S)$$

$$2 \times 10^{-10} = (S)^2$$

$$S = 1,42 \times 10^{-5} \text{ mol.L}^{-1}$$

Cálculo do Kps para o Mg(OH)₂

$$K_{ps} = [\text{Mg}^{2+}].[\text{OH}^-]^2$$

$$K_{ps} = (S).(2S)^2$$

$$8 \times 10^{-12} = 4 S^3$$

$$S = 1,26 \times 10^{-4} \text{ mol.L}^{-1}$$

Portanto, a solubilidade do AgCl é menor que do Mg(OH)₂.

(2,0 pontos)

b)

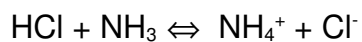
Levando-se em consideração as concentrações dos íons, tem-se que o valor da constante Q é igual a $(1,0 \times 10^{-4})^2 = 1,0 \times 10^{-8}$

Como o valor encontrado é maior que o Kps, haverá formação de precipitado.

(3,0 pontos)

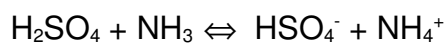
— QUESTÃO 12 —

Reação entre os reagentes dos frascos 1 e 2.



Pares conjugados: HCl e Cl⁻; NH₃ e NH₄⁺

Reação entre os reagentes dos frascos 2 e 3.



Pares conjugados: H₂SO₄ e HSO₄⁻; NH₃ e NH₄⁺

(5,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2014-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
- B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
- C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
- D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais.	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4

Bom	• Uso apropriado das informações da coletânea. • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Índícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um editorial.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta aberta

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta aberta.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Seleção limitada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto à opinião do locutor a respeito do problema. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas que evidenciem uma análise crítica do problema abordado. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Uso excelente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	8

Fábula

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma fábula.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da moral da história. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Ausência de mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Indícios de projeto de texto. - Construção inapropriada da moral da história. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Projeto de texto definido. - Construção apropriada da moral da história. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	- A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Projeto de texto consciente. - Moral da história construída de modo a promover reflexões a respeito do tema. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização consciente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização consciente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2

Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.).	0
Fraco	- Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8